

# Alceni assistiu à sessão, sob bombardeio de pedidos

BRASÍLIA — A maratona do Ministro da Saúde, Alceni Guerra, para anotar pedidos de políticos nas tardes de quarta-feira, quando despacha no Congresso, não terminou com o fim do expediente de anteontem. Ao contrário, entrou noite a dentro, depois que o Ministro resolveu ir até o plenário do Congresso assistir à votação do veto presidencial à política salarial.

Sua presença no fundo do plenário, onde habitualmente sentava quando parlamentar, foi rapidamente notada e Alceni pôde testar sua

popularidade no Legislativo.

— Como vai Alceni? — saudou o Deputado Luis Inácio Lula da Silva ao cruzar com o Ministro quando ia para o cafezinho do plenário.

Dos aliados, Alceni só ouviu pedidos. O Deputado Ivo Cersósimo (PMDB-MS) cochichou no ouvido do Ministro:

— Uma funcionária do Inamps do meu Estado, muito minha amiga, foi colocada em disponibilidade. Mas ela é indispensável no serviço. Queria que você resolvesse isso.

Diplomaticamente, Alceni respondeu que o Presidente Collor já auto-

rizou rever casos de pessoas consideradas indispensáveis e que foram colocadas em disponibilidade.

A Deputada Rose de Freitas (PSDB-ES) também fez seus pedidos, embora pertença a um partido que faz oposição ao Governo. Constrangida com a presença de jornalistas, ela resolveu falar em código.

— Aquele negócio saiu, Ministro? — perguntou.

Alceni respondeu afirmativamente, mas não convenceu.

— Até ontem não tinha saído — rebateu a Deputada.